

# UM EXEMPLO DE FIDELIDADE

**C**OMO dissemos, o nosso Bispo, antes de partir para Roma, deslocou-se ao Algarve para proferir em Faro duas conferências, a convite do Sr. D. Júlio Tavares Rebimbas. Numa destas conferências, traçou o perfil de S. Tomás Moro, que foi chanceler de Henrique VIII de Inglaterra e mereceu, pela sua constância de ideais, fidelidade de sentimentos, espírito humorístico e heroicidade no martírio, as honras dos altares e, ainda agora, a homenagem do teatro e do cinema contemporâneos, que lhe dedicaram uma obra justamente famosa, sob o título de Um homem para a eternidade.

Transcrevemos o final da conferência, em que se refere a prepotência de Henrique VIII ao impor a todos os principais do Reino o juramento de fidelidade ao Monarca e aos filhos de Henrique VIII e de Ana Bolena, juramento este que equivalia à rejeição pura e simples da autoridade do Papa. Convocado a prestar o juramento perante o Conselho do Reino, Tomás Moro recusou-se a fazê-lo.

**T**OMÁS Moro mostrou perante o tribunal, com a argúcia da sua argumentação, que continuava a ser o melhor advogado de Inglaterra. Estava disposto a admitir que o Parlamento podia modificar as modalidades da sucessão ao trono, visto ser esta uma questão puramente política. O que não podia aceitar é que o Rei pudesse, a seu talento, modificar a legislação da Igreja em matéria espiritual e alterar a constituição da Igreja, que Cristo lhe tinha dado ao fundá-la.

Quando os juizes perguntaram a Tomás Moro se, se julgava tão seguro de si para se opor ao grande Conselho do Rei que havia decidido de maneira contrária, o ex-chanceler respondeu: «Julgo ter acima de mim e em meu favor outro Conselho talvez ainda maior do que o Conselho do Rei; não sou obrigado a modificar a minha consciência para a conformar com o conselho de um reino da terra, quando este se encontra em oposição ao Conselho geral da Cristandade».

Tomás Moro não voltou a casa. Da abadia de Westmins-

ter, onde se recusara a prestar o juramento, partiu pelo Tamisa acima a caminho da Torre de Londres, onde entrou por essa porta tétrica, que ainda hoje ali se vê, chamada a «porta dos traidores».

O antigo chanceler esteve preso cerca de 14 meses. Todos os incómodos da prisão, porém, mal se podiam comparar com a angústia que sentia por ter deixado a mulher e os filhos sem qualquer amparo: todos os seus bens haviam sido entretanto confiscados pela Coroa. «Dado que não vim para aqui por culpa minha — dizia ele uma vez a sua filha Margarida — confio que Deus na sua infinita bondade assumirá a responsabilidade que eu tenho em relação à minha família e com o apoio da sua graça me substituirá juto de vós».

Lady Alice não estava em condições de poder entender esta linguagem, nem mesmo os motivos que o marido tinha para preferir a prisão da Torre de Londres ao aconchego da família, na casa de Chelsea.

— «Sereis vós mais sábio do que os bispos e os nobres de Inglaterra? Estes prestaram o juramento e vós estais aqui, nesta cela gelida e desconfortável, no meio de ratos e de morcegos.»

Mas nem a perspectiva de deixar a família ao desamparo, nem o pensamento antecipado das crueldades de que iria ser vítima, nem a incompreensão da mulher fizeram dobrar a vontade férrea de Sir Tomás.

CONT. NA PÁGINA DEZ

# O TERRAMOTO EM AVEIRO

**A** madrugada do dia 28 de Fevereiro último ficou profundamente assinalada em Aveiro, onde o tremor de terra, cujo epicentro se localizava a 230 km. a sudoeste de Lisboa, se fez sentir com uma intensidade surpreendente, que viria a atingir o grau 7,3 da escala de Richter.

O pavoroso fenómeno foi precedido pelo som estranho de um ruído confuso, cavo, crescente, que vinha do lado do mar, e ainda, segundo vários testemunhos fidedignos, pela luz azulada de um clarão incompreensível, que subitamente interrompeu, para ocidente, a doce serenidade de um céu estrelado e bonançoso.

Os animais domésticos, particularmente os cães, foram os primeiros a pressentir que algo de inquietante se iria passar e começaram a uivar como se fossem lobos; as aves de capoeira cacarejavam ruidosamente, invadidas pelo desassossego, havendo um caso, pelo menos, em que algumas centenas de galinhas fugiram espavoridas do aviário e correram cegamente para o poço mais próximo, onde pereceram afogadas.

Quanto às reacções humanas, houve de tudo um pouco: uns, levantando-se em sobressalto, precipitaram-se para a rua em trajes menores; outros, incapazes de agir, ficaram pregados à cama, não podendo mexer-se, nem sequer abrir a boca; houve quem levantasse o pensamento angustiado para Deus e passasse o resto da noite em oração aflitiva mas confiante; quem, juntando a família num quarto único, esperasse atterradamente o fim do mundo; quem, recendo a repetição do sismo e as destruições que fatalmente se seguiriam, viesse apressadamente para o Jardim e para as praças

da cidade, ou se recolhesse no carro e corresse para um espaço livre, sem casas nem edifícios; quem, pensando atritadamente nos seus pecados, pedisse publicamente perdão e aguardasse, mergulhado em angústia, a chegada da morte e do último ajuste de contas; quem, não sabendo para onde ir, se pusesse debaixo da cama ou se metesse incômodamente dentro do guarda-fato, julgando-se assim mais protegido e seguro; quem, convencido de que em Aveiro não haverá nunca um terramoto que preste, ligasse calmamente a telefonia para encontrar na primeira emissora aberta a confirmação do seu convencimento e a satisfação de sua simples curiosidade; quem, prevenido um desabamento a curto prazo, saltasse pressuroso para a janela do primeiro ou segundo andar e hesitasse, de coração suspenso, entre a incerteza de quedar-se e a aventura de saltar, acabando por suspirar de alívio quando a terra deixou de tremer; e, finalmente, quem, dormindo a sono solto, continuasse plácidamente alheio tanto às comoções fortíssimas da terra como ao terror indescritível dos seus habitantes...

Nas construções, além do abalo sacudido e ruidoso que sofreram, poucas cicatrizes ficaram a marcar para a posteridade um fenómeno horrível que, a durar mais tempo ou a ter o epicentro menos fundo e mais próximo (e que poder humano o poderia evitar...), era capaz de ficar na história como a tragédia maior deste século.

As igrejas, apesar da grandeza dos seus volumes e da antiguidade dos seus materiais, aguentaram vitoriosamente a fúria do terramoto; apenas os tectos de estuque deram de si nalguns casos, e a calça desprendida espalhou-se pelo pavimento, sujando

os soalhos e maltratando os panos. Uma pirâmide ou outra de torre sineira, mais desgastada pelo tempo, chegou a cair no telhado e a provocar, com a sua queda, alguns prejuízos leves, fáceis de reparar.

Nos dias seguintes, não se fazia um oppo: visto visto ep noi uma história vivida a contar, embora nem sempre o relato fosse exactamente o mesmo; leram-se avidamente os jornais, que se esgotaram em pouco tempo; só os dorminhocos, esses seres felizes que ainda conseguem evadir-se deste mundo com um sono de pedra, pareciam ligeiramente comprometidos por não terem um caso a contar, nem uma façanha que os impusesse à admiração dos outros.

Se, no meio de tanta sensação diferente e por vezes contraditória, fosse lícito descobrir um denominador comum, achá-lo-íamos, sem dúvida, na humilhante e absoluta impotência dos homens perante a magnitude deste esmagador fenómeno natural. Parecem dominar, com relativa facilidade, os mistérios do espaço sideral que se alonga por cima da sua cabeça, recheada de ciência e armada de técnica, mas vêem-se, de um instante para o outro, radicalmente incapazes de se endireitarem no chão, que treme debaixo dos seus pés...

Senhor, concedei-me o bom humor.

Dai-me uma boa digestão, Senhor, e também que digerir. Dai-me saúde do corpo e suficiente equilíbrio para o tratar como convém.

Dai-me santidade, Senhor, para que a minha alma não perca nunca de vista o ideal da bondade e da pureza. Fazei que ela, longe de se deixar aterrar pela vista do pecado, encontre o meio de restabelecer a ordem.

Dai-me uma alma que não sinta jamais aborrecimento, que não murmure se não deixar cair em tristes lamentações. Não permitais que me preocupe demasiado comigo mesmo e que me atribua excessiva importância.

Dai-me o sentido do humor, meu Deus, e a graça de compreender a amabilidade, para que eu tenha um pouco de felicidade na terra e a distribua aos outros. Amém.

## ORAÇÃO DO BOM HUMOR

de S. Tomás Moro

vez que deposita neles sementes de verdade, e reclamarem plenitude.

### O ESPÍRITO ESTÁ PRESENTE

Além dos Católicos, que têm o Espírito do Senhor em plenitude, que os assiste e encaminha, podemos ver as manifestações deste mesmo Espírito noutras pessoas e noutros movimentos:

Naqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam, pertencem ou não a grupos religiosos

CONT. NA QUARTA PÁGINA

**E**M muitos momentos da história falou Deus aos homens por palavras e por acções, para lhes manifestar os seus designios de amor.

Esta economia da salvação está contida na Sagrada Tradição e na Bíblia Santa, que foram a revelação solene feita por Deus aos homens de todos os tempos.

Foi, ainda, do agrado do Senhor continuar a falar-nos numa maneira especial, numa linguagem nova. E a linguagem dos sinais dos tempos, para utilizarmos uma expressão já consagrada.

Estes sinais manifestam, também, a vontade do nosso Deus e Senhor. São eles que nos dão a conhecer a acção do seu Espírito que se manifesta, agora, no mundo, nos homens e nas próprias coisas.

Exige-se, por isso, uma atenção grande a estes sinais. Torna-se, até, necessária uma preparação apostólica para os podermos

entender e avaliar pelos critérios de Cristo.

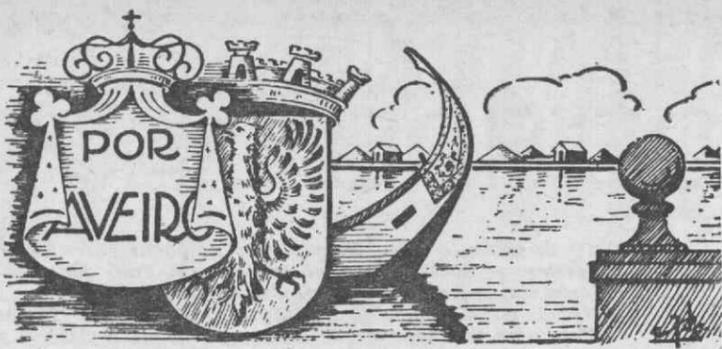
Esta mesma doutrina é proclamada pelo Senhor Jesus no Evangelho que se lê na missa do 3.º domingo desta quaresma, para que os seus interlocutores possam estar atentos e descobrir o reino de Deus presente no mundo.

Esta mesma descoberta é testemunhada pelo Concílio que nos diz na constituição Gaudium et Spes, número 11: «Movido pela fé, pela qual crê que é conduzido pelo Espírito do Senhor, que enche o Universo, o Povo de Deus esforça-se por descobrir nos acontecimentos, nas exigências, e nas ansiedades do nosso tempo que compartilha com os seus contemporâneos, quais sejam os verdadeiros sinais da presença ou dos designios de Deus».

Vemos, assim, que o Espírito do Senhor não é propriedade exclusiva dos Católicos, já que Ele enche o Universo, e sopra onde quer. Ele mesmo está a encaminhar os homens para Cristo, uma

# QUARESMA 69





PELA CÂMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações de 24-2-1969:

A Câmara deliberou fixar o dia 11 do próximo mês de Maio, para o concurso pecuário, integrada nas festas de Santa Joana.

Foi superiormente aprovado o projecto da «REDE DE AGUAS PLUVIAIS EM ESGUEIRA», sendo ainda autorizada a respectiva comparticipação de 171 925\$00.

Foi autorizada superiormente a adjudicação das obras de «REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO ESCOLAR DE UMA SALA, TIPO ADAES BERMUDEZ, COM RESIDENCIA ANEXA, DO NÚCLEO E FREGUESIA DE NARIZ» a levar a efeito pela Secção do Centro da Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias.

A Câmara aprovou o auto de medição de trabalhos (conta final) da obra de «CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRIMARIA DA GLÓRIA», verificando-se que aquele edifício importou em 1 943 265\$26.

Foi aprovado o auto de vistoria e medição de trabalhos (20.ª situação e obra de «CONSTRUÇÃO DO MATADOURO REGIONAL DE AVEIRO», para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 127 082\$50.

Foi aprovado um estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, com vista ao aproveitamento total para construções, de um terreno sito na Rua Amadeu do Vale, em Cacia.

Foi deliberado abrir concursos para as seguintes empreitadas, cujas propostas deverão ser enviadas à Secretaria da Câmara, nos termos dos avisos que vão ser publicados, até às 14 horas e 30 minutos do próximo dia 31 do corrente mês:

1) «Urbanização da zona da futura Rua Dr. Vale Guimarães». Base de Licitação ... 460 161\$90 Depósito Provisório 11 504\$00

2) «Construção do Cemitério de S. Bernardo». Base de Licitação ... 364 600\$00 Depósito Provisório 9 115\$00

Foram deferidos 5 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 14 deferimentos, 1 indeferimento e 4 informações.

Outras informações

Foi resolvido antecipar, no corrente ano, a abertura da Feira de Março, para o dia 23 do corrente mês, (domingo) pelas 11 horas.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando — Secretaria da P. S. P. — durante o mês de Fevereiro/1969.

Dois guarda-chuvas, um capus em nylon, uma bicicleta, um aro de aço cromado, uma chapa de matrícula, uma cachecol, um par de luvas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Table with 2 columns: Day and Pharmacy Name. Rows: Sexta-feira MOURA, Sábado CENTRAL, Domingo MODERNA, Segunda-feira ALA, Terça-feira CALADO, Quarta-feira OUDINOT, Quinta-feira NETO

OS GAIATOS DO PADRE AMÉRICO VOLTAM AO TEATRO AVEIRENSE

Na próxima terça-feira, dia 11, os Gaiatos do Padre Américo voltam ao Teatro Aveirense, de Aveiro com o seu magnífico espectáculo — coroado de êxito nas melhores salas do país.

Esta sessão — como as efectuadas em anos anteriores — é nova presença de amizade do público aveirense e zonas limítrofes por uma obra de verdadeiro interesse nacional, com 10 lareiras acesas no continente e mais 3 no ultramar — cuja população ronda 1.000 garotos que foram lixo das ruas.

O programa do encantador espectáculo — acolhido sempre com prazer — é de novo aguardado com vivo interesse, pois respira graça e juventude. Neste particular, a actuação dos «batatinhas» — os mais pequenos da comunidade de Paço de Sousa — atinge cartaz de nomeada. A plateia, seja onde for Porto, Lisboa, Coimbra ou Braga delira com o seu trabalho.

E o desta vasta região não foge à regra, como imagem das mais enternecedoras do programa que, por repetir-se com dobrado entusiasmo, é sempre nova — sempre jovem.

Os bilhetes para a sessão — cuja procura se acentua dia a dia — encontram-se ao dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

COLÉGIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Superioras e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria comemoraram, no passado dia 4 do corrente, o 100.º aniversário do passamento da Madre S. João, Fundadora do Instituto a que pertencem as Religiosas deste Colégio.

Do programa alusivo, constituiu uma evocação da vida da Fundadora das várias fundações existentes em Portugal, e uma exposição sobre o mesmo tema. Monsenhor Aníbal Ramos celebrou Missa para toda a comunidade e ao Evangelho fez uma homília adequada.

EXCURSÃO A SEVILHA EM JUNHO

Os quatro organismos Operários da A. C., através do seu Serviço de Férias e Turismo leva a efeito nos dias 7, 8, 9, e 10 de Junho próximo, uma Excursão a Sevilha.

Como já val sendo hábito nas realizações deste Serviço, esta viagem destina-se especialmente a proporcionar aos participantes uma mais completa visão do que existe e como se vive para além do nosso «mundo», razão pela qual esperamos um bom acolhimento, a que aliás estamos habituados.

O PREÇO é convidativo: 1.000\$00, incluindo transporte, refeições e alojamento — que pode ser pago em prestações.

ITINERARIO (apenas algumas das zonas que visitaremos): Aracena (grutas), Lamas, Sevilha (2 dias e 2 noites), Córdoba, Badajoz, Caia, Elvas, Estremoz e Vendas Novas.

No seu próprio interesse, não perca a oportunidade de participar nesta maravilhosa (a todos os títulos) excursão.

Entre em contacto, para todos os esclarecimentos, com FÉRIAS E TURISMO RUA ANDRADE, 13-4.º D.to — LISBOA-1 — Telef. 834640.

D. MARIA ADELAIDE MESQUITA AMARAL

Teve alta do Hospital da Misericórdia, onde foi operada a uma fractura do fémur, a Sr.ª D. Maria Adelaide Mesquita Amaral esposa do Sr. Eng.º Adolfo da Cunha Amaral, Director de Urbanização do Distrito de Aveiro.

PORTO DE AVEIRO

NAVEGAÇÃO

Entradas

Dia 16 — n/t alemão NORDSTRAND, de 806 tAB, proveniente de Setúbal com óleo de fígado de bacalhau, em trânsito; n/m das ilhas Faroé GAMIL ANDRASS, de 272 tAB, proveniente de Thorshavn, com bacalhau fresco.

Dia 17 — n/m português ILHA DO PORTO SANTO, de 647 tAB, proveniente da Ilha do Porto Santo, com carregamento de bananas.

Dia 18 — n/m português SANTA MAFALDA, de 1 220 tAB, proveniente dos pescadores da Terra Nova, com bacalhau.

Dia 22 — n/m português CIDADE DE AVEIRO, de 2 303 tAB, proveniente dos pescadores da Terra Nova, com bacalhau.

Dia 23 — n/m português MADALENA, de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com carregamento e carga geral; n/m panamense RICARDO MANUEL, de 875 tAB, proveniente de Safi, com gesso cru em pedra, a granel.

Dia 25 — n/m holandês VLIE-REE, de 394 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 28 — n/m italiano SIVIGLIA, de 499 tAB, proveniente de Leixões com carga geral, em trânsito.

Saídas

Dia 16 — n/m das ilhas Faroé, RAMUS EFFERSOE, para Thorshavn, em lastro.

Dia 18 — n/m português ILHA DO PORTO SANTO, para Lisboa, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 20 — n/t alemão NORDSTRAND, pra Hull, com óleo de fígado de bacalhau.

Dia 22 — n/m português SANTA ISABEL, para Lisboa, para aparelhar com destino aos pescadores do bacalhau.

Dia 23 — n/m português MADALENA, para Lisboa com carga geral destinada às ilhas adjacentes; n/m das ilhas Faroé GAMIL ANDRASS para Thorshavn, em lastro.

Dia 25 — n/m panamense RICARDO MANUEL, para Vigo, em lastro.

Dia 27 — n/m holandês VLIE-REE, para Pasajes, com pasta de papel.

MOVIMENTO DE ENTRADAS NO MÊS DE FEVEREIRO

Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Fevereiro, 24 navios, dos quais 14 nacionais e 10 estrangeiros, que totalizaram 25 393 tAB de arqueação bruta, ou seja o equivalente a 1 058 tAB de tonelagem média por navio.

EXPORTAÇÃO DE VINHOS A GRANEL

Na ordem do desenvolvimento que se vem registando em todos os sectores do porto de Aveiro, verificou-se, no ano de 1968, um maior incremento na exportação de vinhos a granel, como se poderá notar pela evolução dos números relativos ao quadriénio de 1965/68:

Em 1965 saíram 3 651 ton. no valor de 10 869 contos; Em 1966 9 196 ton. no valor de 27 157; Em 1967 15 246 ton. no valor de 56 517; Em 1968 28 216 ton. no valor de 126 715.

Quer dizer: só no ano de 1968, foi exportada, pelo porto de Aveiro, uma tonelagem correspondente à tonelagem dos três anos anteriores.

Justifica-se, deste modo, o valor reconhecido ao porto de Aveiro como pioneiro das exportações, em navios-cisterna, de vinhos a granel, para as nossas províncias ultramarinas, esperando-se que, num futuro próximo, esta evolução se torne mais notória ainda, para bem das economias das regiões vinícolas produtoras do Centro e do Norte do país, dos centros consumidores, com o aproveitamento das viagens de retorno dos navios-cisternas para a colocação de produtos do Ultramar, e, consequentemente, para bem da economia de todo o espaço português.

FUNDAÇÃO SALAZAR

Com destino à «Fundação Salazar», foi enviado ao Governo Civil de Aveiro pela Sociedade Comercial do Vouga, L.da com sede em Águeda, um donativo de 5 000\$00.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

Pelo Presidente da Junta Distrital de Aveiro, sr. Dr. Fernando de Oliveira, foi-nos oferecido um exemplar do Relatório da sua Gerência, respeitante ao ano de 1968, que agradecemos.

A situação financeira apresenta um saldo anterior de 1 781 295\$40, uma receita de 5 246 850\$00, uma despesa de 3 461 701\$00 e um saldo para o ano seguinte no valor de 3 626 444\$50.

A despesa com a manutenção dos serviços Técnicos de Fomento atingiu 536 413\$60, e, com a administração dos estabelecimentos assistenciais a seu cargo, (Internato Distrital, Casa da Criança de Águeda, Albergaria e Mealhada), a despesa subiu a 1599405\$40, dos quais 1094751\$70 com o Internato Distrital.

Lamenta-se, neste relatório, que ainda se não tenham iniciado as obras de construção do Internato e pede-se aos Serviços Públicos competentes o imprescindível auxílio e a melhor boa vontade. Também nós aguardamos o começo das obras no ano corrente.

Felicitemos o Presidente pela sua gerência e desejamos à Junta Distrital uma vida cada vez mais próspera e útil ao nosso Distrito.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE TENREIRO

Os armadores de pesca e os estaleiros de construção naval do porto de Aveiro, e a delegação de Ilhavo do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante, tomaram a iniciativa de promover a realização de uma homenagem ao Almirante Henrique Tenreiro.

Pretendem com esta iniciativa testemunhar ao Delegado do Governo junto dos Organismos de Pesca e Presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, os relevantes serviços prestados àquelas actividades e à numerosa classe piscatória.

A homenagem tem lugar no próximo dia 20 do corrente mês, realizando-se às 18 horas uma sessão, solene na Câmara Municipal de Ilhavo e às 20 horas um banquete na capital do distrito, no amplo salão do Teatro Avenida.

A comissão executiva é constituída pelos armadores comendador Egas Salgueiro, capitão-tenente Manuel Branco Lopes e Gaspar Albino.

A comissão de honra preside o Governador Civil, fazendo parte dela o capitão do Porto e os Presidentes das Câmaras ribeirinhas — Aveiro, Espinho, Estarreja, Ilhavo, Mira, Murtosa, Ovar e Vagos.

As inscrições para o banquete, ao qual podem assistir senhoras, encontram-se abertas, até ao dia 15 nas secretarias das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, na delegação do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante (Ilhavo), na delegação do Grémio dos Armadores da Pesca do Bacalhau (Gafanha da Nazaré), nos escritórios de Empresa de Pesca de Aveiro e nos de José Maria Vilarinho, L.da (Gafanha da Nazaré)

COLÓNIAS DE FÉRIAS DA F. N. A. T.

A partir de 10 de Março do corrente ano e até 14 do mesmo mês, está aberta na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180, Lisboa, a inscrição para os beneficiários e respectivos familiares, que pretendam frequentar as Colónias de Férias «A Corréa d'Oliveira» nas Termas de S. Pedro do Sul, «Marechal Carmona» na Foz do Arelho e «Dr. Pedro T. Pereira» em Albufeira, no período de 3 a 6 de Abril p. f.º.

GRÉMIO DO COMÉRCIO

Não se realizou, como anunciámos, a deslocação dos srs. Eng.º Alves da Silva e Dr. Santiago Neves a Aveiro, no passado dia 26 de Fevereiro, para exporem as bases do «Estatuto do Comerciante» e da «Caixa de Previdência dos Comerciantes».

Devido ao estado de saúde do sr. Eng.º Alves da Silva, tal reunião não se chegou a efectuar e foi transferida para o próximo dia 15 do corrente, pelas 21,30 horas.



Sábado

CINE AVENIDA — «James Tont, operação dois». Itália-França. Comédia. Com: Lando Buzzanca, France Anglade, Loris Gizzi e Antonella Murgia. Filme com os inconvenientes deste género. É assim temos as liberdades, a falta de elementos positivos, os ambientes pouco recomendáveis, como carácter pouco convincente, o que atenua a sua gravidade. PARA ADULTOS. A Tarde.

CINE AVENIDA — «Amor de Perdição». Portugal. Drama. Com: António Vilar, Barreto Poeira, Carmen Dolores, Eunice Colbert, Assis Pacheco, António Silva e Igrejas Caetano. Melodrama típico da época em que foi escrito, não tem qualquer inconveniente de ordem moral. Filme PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. A Noite.

TEATRO AVEIRENSE — «As minhas pistolas». México. Comédia. Com: Mário Moreno (Cantinflas), Isela Vega, Jorga Radó, Afonso Méjia, Glória Coral e Quintim Nunes. Apresentam-se diversas situações embaraçosas que são resolvidas pelo protagonista com espírito de humanidade e sentido de justiça. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Dois à Italiana». Com: Sophia Loren e Vittorio Gassman.

TEATRO AVEIRENSE — «As minhas pistolas».

Terça-feira

CINE AVENIDA — «A estrada de Corinto». França-Itália-Grécia. Espionagem. Com: Jean Seberg, Maurice Ronet, Christian Marquand, Sara Urzi e Michel Bouquet. Os habituais inconvenientes do género estão aqui de certo modo atenuados. Contudo, algumas situações nimbadas de certo erotismo levam-nos a classificar o filme PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A bridade do diabo». E. U. A. Guerra. Com: William Holden, Cliff Robertson e Vinca Edwards. No intuito de realçar o heroísmo dos soldados aliados na 2.ª Grande Guerra, apresenta-se a sua preparação e acção em combate, sem que nunca a violência seja explorada de forma excessiva. O partidário da película não chega a prejudicar uma visão aberta e objectiva de alguns problemas que se depuram às pessoas envolvidas na guerra.



A Companhia de Teatro Alegre, num espectáculo de Vasco Morgado, apresenta O AMOR 68, na próxima quinta-feira.

S. BERNARDO

Foram eleitos para a Junta da Freguesia de S. Bernardo os seguintes membros:

Efectivos: Amândio Ferreira Canha Júnior, José Ferreira Rainho, Manuel Marques da Maia;

Substitutos: António Bolais Mónica Júnior, Manuel do Casal Marques, António Gonçalves da Vitória.

— Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de construção da residência paroquial.

DIA DA POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A P. S. P. de Aveiro vai comemorar a 11 do corrente, o «Dia da P. S. P.». Integrada no programa, haverá Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro.

# FUTEBOL

## Nacional da II Divisão

- BOAVISTA: fuga para o título nortenho
- Salgueiros: sensacional vitória em Famalicão
- Beira Mar: agora a cinco pontos do guia
- Tirsense: grande rival do comandante

Em dois jogos dos sete disputados no passado domingo a contar para o Nacional da II Divisão (Zona Norte), tivemos... o «alfa» e o «ômega».

Estes termos algébricos ditaram a lei nos campos da Boavista e do Famalicão, onde os axadrezados ganharam, por 2-1, ao Beira Mar e a Salgueiros derrotou sensacionalmente o Famalicão, uma equipa com aspirações ao ceptro de Zona.

De acordo com os comentários gerais, a vitória dos homens do Bessa foi um pouco forçada (forçada é a designação mais adequada), pois os beinamarenses pareciam ter saído da cidade Invicta com um ponto na sua bagagem. Quanto ao reverso da medalha, registre-se a maneira como o Salgueiros derrotou a turma de Famalicão, que claudicou frente ao seu público.

Tudo pode acontecer em futebol, mesmo os factos mais desconcertantes. Mesmo assim, estes dois resultados ficam a fazer história no campeonato, pelo menos comprovativos de como é, não diremos frágil, antes imponderável, a classe dos grupos interessados. Hoje, em cheio; amanhã, a decaírem com amplitude... No resto, a mágica fica pertença do clube da Beira Mar.

Tudo pode acontecer em futebol, mesmo os factos mais desconcertantes. Mesmo assim, estes dois resultados ficam a fazer história no campeonato, pelo menos comprovativos de como é, não diremos frágil, antes imponderável, a classe dos grupos interessados. Hoje, em cheio; amanhã, a decaírem com amplitude... No resto, a mágica fica pertença do clube da Beira Mar.

**Resultados Gerais** — Boavista-Beira Mar, 2-1; Famalicão-Salgueiros, 0-2; Académico de Viseu-Penafiel, 1-0; Covilhã-Torres Novas, 0-2; Espinho-Tramagal, 1-2; Leça-Gouveia, 2-1; Tirsense-Valecambrense, 2-0.

**Classificação** — Boavista, 32 pontos; Famalicão, 29; Tirsense, 28; Beira Mar, 27; Salgueiros, 26; Torres Novas, 22; Penafiel, 21; Académico de Viseu, 20; Gouveia, 19; Tramagal e Leça, 18; Espinho, 14; Valecambrense, 13; Covilhã, 7.

### Boavista, 2 — Beira Mar, 1

Jogo no campo da Bessa, dirigido por Aníbal da Oliveira, de Lisboa. As equipas alinharam:

**BOAVISTA** — Quim; Fernando, Ribeiro (Barbosa), Pinho e Albano; Carlos Alberto e Alfredo (Germano); Zeca, Leitão, Tai e Lemos.

**BEIRA MAR** — Paulo; Bernardino, Abdul, Marçal e Marques; Almeida, Chaves (Zé Manuel) e Colorado; Cléo, Amargal e Sousa (Santos).

Os aveirenses entraram de romântico ao ataque e desse modo, aos 3 minutos, obtiveram o seu gol. Um remate de Sousa foi interceptado, de forma imprevista, por

Pinho, que meteu o esférico nas suas próprias balizas.

Na segunda parte, os donos da casa mantiveram-se por largo tempo ao ataque, mas os aveirenses suportando muito bem esse assédio, vieram apenas a consentir, aos 27 minutos, o primeiro gol por intermédio de Germano, ou seja o do empate. Oito minutos depois, o Boavista, por intermédio de Zeca, logrou obter o tento da vitória.

O empate ajustava-se mais pela que fizeram os beiramarenses no primeiro período do encontro. No entanto, e com um pouco de sorte, o Boavista conseguiu um resultado honroso.

## Provas da A. Futebol de Aveiro

O Alba aumentou o seu avanço pontual em relação à Ovarense

O encontro mais importante da jornada de domingo, a vigésima do Campeonato Distrital da I Divisão da A. F. de Aveiro, disputou-se no Pejão, terminando com a vitória da turma visitante, o Alba.

Claramente que a igualdade verificada no Arrifanense-Ovarense serve bem mais os homens de Albergaria-a-Velha, do que os aveirenses, que assim começam a vislumbrar boas perspectivas futuras.

A Ovarense deixou fugir um ponto, que pode ser precioso para as suas aspirações, principalmente em relação aos seus mais directos perseguidores.

Ao Oliveira do Bairro coube o mais expressivo resultado da jornada, e, por sinal conquistado em reduto alheio. Bons resultados do Anadia e do Valonguense, que venceram igualmente em casa do adversário.

**RESULTADOS** — Estarreja-Anadia, 0-2; Pejão-Alba, 0-1; Cucujães-Paços de Brandão, 1-0; Águeda-S. João de Ver, 2-1; Arrifanense-Ovarense, 1-1; Cesarense-Valonguense, 0-2; Esmoriz-Bustelo, 2-1; Paivense-Oliveira do Bairro, 2-5.

**CLASSIFICAÇÃO** — Alba, 49 pontos; Ovarense, 47; Anadia, 45; Esmoriz, 44; Oliveira do Bairro, e Águeda, 43; Arrifanense e Paços de Brandão, 41; Paivense e Valonguense, 39; Estarreja, S. João de Ver e Bustelo, 38; Pejão, 35; Cucujães, 33; Cesarense, 27.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 28  
16 de Março de 1969

Leixões-Sanjoanense	1
Varzim-Setúbal	2
Atlético-Braga	1
Sporting-Belenenses	1
Guimarães-Benfica	x
C. U. F. Porto	1
Salgueiros-Beira Mar	1
Penafiel-Famalicão	1
Valecambrense-Leça	1
Tirsense-Boavista	1
Montijo-Barcelense	1
Sesimbra-Portimonense	1
Seixal-Leões	1

### II DIVISÃO

O Mealhada continua leader

Prosseguiu, no passado domingo, a prova secundária da A. F. de Aveiro, com a realização da quinta jornada. O resultado mais expressivo coube ao Arouca, que venceu o Pampilhosa por seis bolas a zero, mas o desfecho de maior relevo pertenceu ao Macinhataense, que, na Vista Alegre, derrotou o conjunto local. Na Mealhada, o onze local teve grande dificuldade em triunfar sobre o Avanca.

A rede de Supermercados  
alarga-se...

# SUPERMERCADO

A abrir  
brevemente

Av. Dr. Lourenço Peixinho Aveiro



Com mais uma jornada prosseguiu, no domingo, o Nacional da II Divisão (Zona Norte).

Os encontros forneceram os seguintes desfechos:

**Série A** — Naval-Sp. Figueirense, 53-47; Gaia-Fluvial, 33-53; Illiabum-Académico, 28-52.

**Série B** — Esgueira-C. D. U. P., 46-59; Sangalhos-Sanjoanense, 47-35; Leça-Ginásio, 44-59.

Nas restantes competições nacionais em curso anotaram-se os seguintes resultados:

**JUNIORES** — Galitos-Ginásio Fig., 78-35; Vasco da Gama-Tomar, 61-29.

**JUVENIS** — Galitos-Olivais, 33-22; Porto-Marinhense (falta de comparência do Marinhense).

**FEMININO (I DIVISÃO)** — Sanjoanense-Galitos, 34-22; Porto-Académica, 32-40; Académico-Centro Universitário (não se efectuou por motivos de ordem técnica da modalidade).

**II DIVISÃO — Série B** — Leixões-Ed.Física, 10-39; Esgueira-Cornimbricense, 26-20.

**ESGUEIRA, 46**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO, 59**

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, dirigida pela dupla aveirenses Narsindo Vagos e Valdemar Vinagre.

**ESGUEIRA** — Américo, (11), Rara (8), M. Pereira (8), Cadete (7), Costa (8), Fernando (2), e Sousa (2).

**CENTRO** — Vaz (6), Meneses, Silva (4), Cipriano Jorge (4), Bastos (9), Carvalho (4), Saraiva (10), Rebelo (22).

Ao intervalo os universitários venciam por 23-30.

Como se esperava, os portueses não tiveram dificuldades, ganhando com absoluto merecimento. Realce-se, porém, a boa resistência dos esgueirenses na primeira parte.

Arbitragem com reparos.

**GALITOS, 33**      **OLIVAIS, 22**

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo. Sob a arbitragem da dupla aveirenses Albano Baptista e Raúl Gonçalves, as turmas alinharam:

**GALITOS** — Júlio (4), Vale (3), Marques (4), Madureira (18), Gaio (4), Campos, Nilton e Moreira.

**OLIVAIS** — Fernando (3), Rodrigues (1), Augusto (2), Neves (9), Agostinho (2), Galvão (5) e Vitor.

Ao intervalo, os aveirenses venciam por 23-9.

Primeira parte bem jogada pelo Galitos, com réplica condigna dos olivalenses no segundo período. Logicamente que entre duas equipas de sistemas diferentes, teria de vencer a turma de técnica mais apurada.

Arbitragem sobre o fraco.

**DISTRITAL DE INICIADOS**

Com a participação de cinco equipas, Beira Mar, Esgueira, Illiabum, Internato Distrital e Galitos, inicia-se, na manhã de domingo, o Regional de Iniciados.

Calendário de Jogos:

1.ª jornada — Beira Mar-Galitos e Esgueira-Internato.

2.ª jornada — Internato-Illiabum e Galitos-Esgueira.

3.ª jornada — Esgueira-Beira Mar e Illiabum-Galitos.

4.ª jornada — Beira Mar-Illiabum e Galitos-Internato.

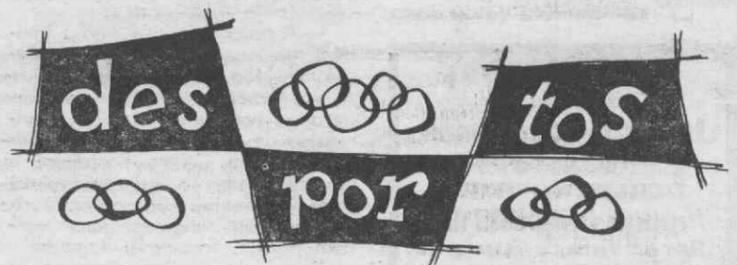
5.ª jornada — Internato-Beira Mar e Illiabum-Esgueira.

A primeira, segunda e quarta jornadas efectuam-se no Pavilhão Gimnodesportivo, e as restantes no Pavilhão de Ilhavo com início às 10 horas.

### PRINCIPIOU A APRECIACÃO DA REFORMA DOS ESTATUTOS DO BEIRA MAR

Em Assembleia Geral extraordinária a que presidiu o sr. Eng. Branco Lopes, começaram na passada terça-feira a ser apreciados e discutidos os novos estatutos do Sport Clube Beira Mar, cuja reforma foi elaborada pelo Presidente da Direcção sr. Dr. Alberto Espinhal.

Dado ao elevado número de alterações introduzidas e também porque certos capítulos merecem detalhe de análise, os trabalhos da Assembleia foram adiados para data oportuna.



UMA PAGINA DE JOSE DE MATOS



## GAFANHA DA NAZARÉ

Promovido pela brigada de Extensão Agrícola, com a ajuda e colaboração das gentes da nossa Terra, está a funcionar um curso de formação familiar e doméstica.

Vão ser expostas várias colecções de selos, moedas, postais, e outras, iniciativa da Direcção da Biblioteca Paroquial, que tem procurado, por todos os meios, instruir, criar gosto e interessar os vários sectores da paróquia, em especial a gente nova. As inscrições estão abertas até 15 de Março. Já há vários interessados que manifestaram a sua adesão.

Jovens, tens possibilidades de te valorizares e ajudar os outros a valorizarem-se com a tua presença e cooperação nesta iniciativa.

A preparar a jornada do DIA DO JOVEM tivemos já um encontro, na Biblioteca, no dia 23 de Fevereiro passado. Cerca de 50 jovens, com entusiasmo e seriedade, reflectiram sobre os valores dos jovens e a alegria de viver em grupo. No passado dia 2 realizamos um outro encontro para Jovens da Barra.

Esperamos a presença de uma equipa diocesana de jovens para orientar amanhã, dia 9, no Salão Paroquial, um encontro de preparação para o DIA DO JOVEM, a realizar no próximo dia 16, na Colónia Agrícola para os jovens das regiões de Aveiro e de Ilhavo.

## ESTARREJA

Manuel Maria Marques Rodrigues Amaro, ausente na América do Norte, mais uma vez mostrou como se lembra da sua terra. Assim, no passado dia 22 de Fevereiro, em sufrágio das almas de seus saudosos e queridos pais, lembrando-se dos pobres da nossa terra, mandou entregar, por intermédio de sua irmã Maria Augusta, na Santa Casa da Misericórdia, a oferta de seis contos. É mais um gesto amigo e caritativo do bom amigo Manuel Maria Marques Rodrigues Amaro que todos agradecemos.

O artista nosso conterrâneo, José Mendonça, expõe em Leiria, em colaboração com a Comissão de Turismo daquela cidade, as obras de arte saídas de suas mãos. Estamos certos que será mais um êxito e um triunfo para o artista nosso conterrâneo.

Os novos Corpos Gerentes dos nossos Bombeiros foram apresentar cumprimentos ao Presidente da Câmara Municipal, Senhor Prof. Boaventura Pereira de Melo. O Senhor Presidente recebeu-os no seu gabinete de trabalho, tendo-lhes dirigido palavras de incentivo e prometendo-lhes o apoio do Município.

Deslocaram-se, dias depois, a Aveiro, tendo sido recebidos pelo Governador Civil, Senhor Dr. Francisco do Vale Guimarães, sócio honorário dos nossos Bombeiros desde 1958. O Senhor Governador Civil interessou-se vivamente pela vida da nossa colectividade, à qual concedeu um subsídio de cinco mil escudos.

Os novos Corpos Gerentes fizeram a sua apresentação ao Corpo Activo, tendo o Presidente da Direcção dirigido a todos os membros palavras de louvor, de insinamento e de confiança.

## OCULISTA VIEIRA

(Óptica médica desde 1946)

Equipamento do consultório médico  
Pessoal especializado

## OCULISTA VIEIRA

Propriedade da QUIRURGIA VIEIRA  
Rua de Viana do Castelo, 21  
Telef. 33 374 - AVEIRO

## ILHAVO

Por iniciativa do vespertino lisboeta «Diário Popular», realizou-se o concurso «Terras-progresso». A ele concorreu o nosso Prof. Guilhermino Ramalheira, dando ao seu artigo este sugestivo título: «Ilhavo, terra de heróis, poetas e santos». O senhor Prof. Guilhermino está de parabéns, pois alcançou três prémios. Mais uma vez admiramos a dedicação e amor deste Ilhavense à sua e nossa terra.

Começou há pouco a funcionar a secção da biblioteca no Centro Paroquial. Um bom livro é um bom amigo. A escolha criteriosa de um livro, seguida de uma leitura reflectida, é um dos meios mais eficazes ao alcance do homem para sua valorização pessoal. A abertura da biblioteca do nosso Centro Paroquial está a despertar vivo interesse, principalmente nos jovens. Os livros podem ser consultados na biblioteca ou levados para casa mediante o preenchimento de uma requisição. Todos os sábados, das 14 às 16 horas, uma pessoa responsável atende na biblioteca.

Continuam as obras na sede do Illiabum Clube. Pretende a direcção proporcionar aos sócios do Illiabum mais comodidades e melhor acolhimento. Assim o esperamos.

Amanhã, dia 8, estará entre nós o Orfeão de Vagos, da regência do conhecido e competente maestro Duarte Gravato. Será um espectáculo de bom nível artístico e cultural para todos quantos gostam de apreciar boa música. A receita do espectáculo destina-se ao Illiabum Clube.

Está já em marcha, despertando grande entusiasmo, a campanha do DIA PAROQUIAL DO DOENTE. Na semana de 16 a 22, vários sacerdotes visitarão todos os doentes; no domingo, 23, a missa na igreja, às 16 horas, será especialmente para eles. Vamos manifestar assim aos nossos doentes o nosso agradecimento pelo bem que o seu sofrimento, suportado com amor, tem trazido à nossa Paróquia.

## AGUEDA

Realiza-se amanhã, dia 8, pelas 21,30 horas, no Centro de Formação e Assistência Social (C. E. F. A. S.), uma conferência-teatro pelo Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra (C. I. T. A. C.).

O tema a desenvolver tem por título: Tendências do Teatro Moderno. Haverá uma encenação de Ricardo Salvat, ilustrada com poemas e excertos de peças. Haverá tempo para se fazer diálogo.

No Sardoão, faleceu o Senhor António Pereira Figueira, industrial de camionagem de transportes, pessoa bem conhecida e estimada no nosso meio. O seu funeral, para o cemitério de Recardães, teve grande acompanhamento.

## PALHAÇA

O nosso conterrâneo Virgílio de Oliveira Branco, após alguns meses passados na companhia de sua esposa e de seus filhos, no lugar de Albergue, regressou à África do Sul. Os nossos votos sinceros de felicidades.

A nossa Paróquia pensa também na construção do Centro Paroquial. Não é mais uma casa que se vai fazer; é uma necessidade para a catequese, para os movimentos de apostolado, para a juventude; um Centro Paroquial é hoje complemento indispensável da Igreja Paroquial, não apenas para a formação religiosa, mas também para a formação humana.

Esperamos poder começar as obras após as festas da Páscoa.

No dia 28 de Fevereiro, no lugar de Vales, Domingos Gonçalves Lamego, pintor, de 52 anos, residente no lugar do Outeiro, casado com Felicidade Kesende, regressando a casa numa motorizada, foi vítima de fractura craneana motivada pela colisão com uma camionete. Depois de levado ao Hospital V. de Salreu, foi conduzido ao Hospital de Santo António, no Porto, onde faleceu a 2 de Março. Veio a sepultar-se, em Salreu, no meio de geral consternação, no dia 4.

O tremor de terra do dia 28 de Fevereiro não causou prejuízos de maior; a parte cimeira da cruz exterior do arco cruzeiro da nossa igreja caiu sobre telhado; uma chaminé do palacete da família do Sr. Visconde de Salreu, ficou bastante aluída, e pouco mais houve.

A pregação quaresmal deste ano está a ser feita pelo Director Espiritual do Seminário de Aveiro Sr. Padre Sebastião Rendeiro.

No próximo dia 16, promovido pela Centenária Irmandade dos Passos, serão celebradas solenes exéquias pelos Irmãos da mesma Irmandade.

Durante o mês de Fevereiro, o nosso Centro recebeu várias ofertas no valor de 5003\$50, sendo de justiça salientar 3000\$00, do Sr. Manuel Amaro, da Ladeira, e ausente na América do Norte, no aniversário do falecimento de sua mãe. (C).

## VAGOS

O Centro de Educação e Recreio, da nossa vila, comemorou dignamente os seus trinta anos de existência. No dia 22 de Fevereiro passado, pelas 21 horas, houve uma sessão solene, à qual se dignou presidir Sua Excelência o Governador Civil de Aveiro, Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Falou o nosso ilustre conterrâneo Mário Rocha; fez a história do centro e dissertou depois, de modo sugestivo e atraente, o tema «A civilização dos tempos novos». O Sr. Governador Civil, encerrando a sessão, referiu-se a conterrâneos do orador da noite e louvou as gentes de Vagos; todos unidos no amor à sua terra.

Assistiram à sessão várias Autoridades locais e do Distrito e as famílias mais disintas do concelho, além da grande massa associativa do Centro de Educação e Recreio, tendo sido descernido uma lápida alusiva ao acontecimento.

## BUSTOS

O tempo de chuva tem dificultado os trabalhos. Os campos estão alagados. O povo pensa na cultura da batata, mas não pode lançá-la à terra. Já por aqui estão espalhadas centenas de contos em adubos e sementes. Até quando este semente sem garantia nenhuma e à mercê do intermediário que aproveita estas vendas, depois explora as compras e sacrifica os produtos? O lavrador da Bairrada teima em empobrecer e não procura associar-se.

Aguardamos impacientemente que as condições do tempo melhorem, para podermos ir à aranja da frente da nossa linda Igreja.

Os quadros da Via-Sacra continuam a ser admirados pelos visitantes. Neste tempo da quaresma olhamos para eles, não tanto para apreciar a beleza da arte, mas também para avaliarmos quanto foi necessário sofrer para pagar as dívidas dos nossos pecados.

## DANKAL

Inaugura brevemente as suas novas instalações para o fabrico de:

ESMALTES  
VERNIZES e  
TINTAS PARA INDÚSTRIA

Fábrica de tintas DANKAL

AVEIRO

protestantes ou ortodoxos, anglicanos ou outros. O Senhor considera-os felizes (Ev.).

Nas pessoas rectas que orientam a sua vida pela luz da consciência, e cujos frutos são a bondade, a justiça e a verdade, sejam incrédulas ou não.

Nos movimentos de cultura ou de solidariedade universal, em que o homem se define pela sua responsabilidade perante os seus irmãos e perante a história.

Naqueles que se esforçam abnegadamente pela construção dum mundo em paz, em justiça e em verdade, tenham ou não as mesmas ideias religiosas ou sociais.

Em todos estes homens trabalha a graça divina e tudo o que neles há de bom e de verdadeiro considera-o a Igreja como preparação evangélica e dom d'Aquile que ilumina todo o homem para que afinal venha a ter a vida. (Lumen Gentium, n.º 16).

Um número de homens maior, portanto, do que todos os cristãos participa desta maneira limitada, é certo, mas real, da vida da Igreja e tem laços de união connosco.

## A NOSSA RENOVAÇÃO

A quaresma é tempo de renovação interior e exterior. Talvez esta doutrina nos ajude a analisar



## ESTACÃO DE CAMINHOS DE FERRO

Começou a funcionar ontem, quinta-feira, às 8 horas, o posto de comando de sinalização automática na estação de Aveiro. Funciona numa modelar torre de comando, cujo custo atingiu mais de quatro mil contos.

Depois da inauguração deste posto de comando, prevêem-se, para breve, outras inaugurações no percurso da linha entre Aveiro e Coimbra e entre Aveiro e Gaia.

## HOMENAGEM AO DR. MANUEL INÁCIO CABRAL

Por virtude da sua próxima nomeação para Delegado do I. N. T. P. em Ponta Delgada, Açores, vai deixar o distrito de Aveiro o Ex.º Sr. Dr. Manuel Inácio Cabral, que há 6 anos vem exercendo, neste distrito, com aprumo e bastante dignidade, as funções de Subdelegado.

Por esse motivo, a Organização Corporativa do distrito vai prestar-lhe justa homenagem, num jantar de confraternização a realizar numa próxima sexta-feira, nesta cidade, e a que se digna presidir o Ex.º Governador Civil do Distrito.

As adesões deverão ser comunicadas para o Grémio do Comércio de Aveiro ou para o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa de Aveiro.

## SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO

No passado dia 28 de Fevereiro, realizou-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa de Aveiro para a aprovação do relatório e Contas referentes à gerência de 1968, que

a nossa mentalidade, o nosso procedimento ao longo deste tempo post-conciliar.

Destacamos, por isso, algumas situações que podem constituir os nossos pecados, e que exigem uma renovação sincera para chegarmos à Páscoa na abegria dum coração purificado:

Criticar ou mesmo paralisar as iniciativas razoáveis daqueles que não têm a mesma religião confessional, sejam planos de distração honesta, ou planos económicos ou políticos.

Alimentar um estado de angústia permanente, chegando até a criar ideias obsessivas, por força de manifestações que põem em causa estruturas antiquadas e reclamam novas experiências, para se tornar possível a criação de novas estruturas.

Alhear-se completamente dos novos valores que vão surgindo, entregando-se a uma contemplação distante e a uma lamúria permanente.

Medir tudo pelo rótulo de católico ou de algum movimento de Apostolado, classificando de bom aquilo que pertence aos seus adeptos, e minimizando o valor dos que o não são.

Enfrentar, de qualquer modo, e imponderadamente as novas situações que se vão criando, não aprofundando os sinais dos tempos com realismo cristão.

foram aprovados por unanimidade.

A seguir e separadamente, votou a reunir a assembleia geral para a eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969/71 que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral: — Luís Pedro da Conceição, Joaquim José Martins Cerqueira e Manuel Alvaro de Moraes Sarmento.

Direcção: — Armando Carlos Lopes, Artur José Lopes Lobo, José Francisco da Oliveira Naia, João Carlos Fidalgo e José Manuel Alves de Miranda. Substitutos: — Mário de Matos, Manuel Nunes Génio, Florentino Nunes da Maia, Fernando José Cabreiro e António de Sousa e Melo.

## Empregados

Organização de Supermercados precisa, para Aveiro.

Empregadas para caixa  
Empregadas para vendas  
Chefe de Bar  
Cozinheiro/a  
Cortador para Talho  
Na resposta à Redacção ao n.º 59, indicar também ordenados pretendidos.

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

## A N Ú N C I O

Concurso público para a venda de 41 choupas radicadas nas margens da e. n. 109, na área da II.ª secção de conservação de estradas, com sede em Vagos.

Faz-se público que no dia 15 de Março de 1969, pelas 12 horas, se procederá na sede desta direcção de estradas ao concurso público para a venda acima designada.

Depósito provisório 1 500\$00

O processo de concurso encontra-se patente na direcção de estradas de Aveiro, e na sede da II.ª secção de conservação em Vagos.

Aveiro, em 28 de Fevereiro de 1969

O ENGENHEIRO DIRECTOR

J. B. Ferreira Soares

# VISITA PASTORAL

## EM VALONGO DO VOUGA

O nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado realizou há dias a visita pastoral à freguesia de Valongo do Vouga, no concelho de Águeda, onde se deslocou por duas vezes. Ao mesmo tempo efectuou-se também na paróquia uma missão religiosa durante doze dias, de 19 de Fevereiro a 2 de Março.

Houve diariamente pregação na igreja paroquial e nas capelas de Arrancada do Vouga e de Agueira, e alternadamente nas capelas dos lugares de Moutelo e da Veiga; além disso, realizaram-se ainda sete palestras para operários na fábrica de fição. Estes trabalhos estiveram a cargo dos revs. padres franciscanos, Frei Joaquim Pereira das Neves e Frei Joaquim Domingues.

Com fé e com alegria, os fiéis da paróquia, cujos lugares se encontram dispersos, acorrem aos diversos actos do programa e abeiraram-se dos sacramentos da Penitência e da Eucaristia. O número de comunhões, durante os últimos dias da Santa Missão, quase atin-

giu as 4000; só no domingo da visita pastoral, o número de comunhões foi superior a 1.000.

O sr. Bispo esteve em Valongo do Vouga no dia 26 para visitar, nas suas casas, todos os doentes e velhos, que não podiam ir até à igreja ou às capelas. Foram 39 pessoas que com satisfação receberam o nosso Prelado, acompanhado sempre pelo Pároco da freguesia, P. Manuel Vieira de Oliveira. No passado domingo, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> voltou à freguesia para fazer a visita oficial. Da parte da manhã, realizaram-se os actos do costume, depois da recepção festiva, às 11 horas, e crismaram-se 192 pessoas, jovens e adultos. De tarde, foram as visitas aos lugares e às capelas de Sobreira, Arrancada, Veiga, Póvoa, Brunhido, Moutelo e Agueira.

Tanto na igreja, como por todo o lado, o povo acorreu em grande número, enchendo completamente os templos, participando na liturgia e expandindo a sua grande alegria pela presença do nosso Prelado na sua terra.

## O nosso encontro

Éramos uns quarenta. Foi formidável. Encontramo-nos no Colégio do Sagrado Coração de Maria, no passado dia 2. Os primeiros momentos foram de abraços, de beijos, de recordações, tudo ao som harmonioso de uma música moderna que o gravador transmitia.

Depois veio o trabalho sério. Uma palavra da equipa responsável por este encontro e os grupos começaram a funcionar. O tema era agradável e sugestivo: **o Professor ao encontro dos seus problemas.** E quem de nós não tem problemas? Queremos saber alguns de que falámos? O isolamento em que se encontram tantos colegas; a falta de camaradagem entre colegas; o problema do alojamento em casas particulares; falamos dos nossos alunos, principalmente dos casos dos alunos anormais; da incompreensão e falta de colaboração dos pais; falamos ainda da nossa consciência profissional, da lealdade e das relações com os responsáveis, etc.. Tudo isto aqui descrito não pode dizer o que foi na realidade esta troca de impressões do nosso trabalho de grupo; não foi apenas apontar problemas; pro-

ramos também dar ajuda uns aos outros, cada um com o seu saber de experiências feitas.

As 12,30 horas tivemos a nossa Eucaristia. A volta da mesa do altar sentimo-nos ainda mais irmãos. Impressionante a nossa participação, unidos a Cristo e uns aos outros na paz e na alegria do mesmo amor.

Para terminar, quase todos fomos almoçar à mesma mesa. Foi mais um momento de amizade sincera, onde se cantou e até se deram os parabéns a uma colega que fazia anos nesse dia (não sabemos quantos, nem perguntámos, como é da praxe nestas coisas).

Assim terminou o nosso encontro. A única tristeza foi estarmos tão poucos, quando nós somos umas centenas. Mas estou certo que estes poucos, nas suas sugestões, pedirão novos encontros e mais frequentes. O número de participantes há-de crescer, pois nós iremos dizer aos que não vieram que valeu a pena, que foi estupendo, formidável.

E foi mesmo.

Um dos que estiveram

## Escutismo na Diocese

**Promessas em Esgueira** — Coincidindo com as comemorações a Baden-Powell, fundador do Escutismo mundial, fizeram a sua Promessa Escuta alguns elementos do Grupo de S. Domingos Sávio, no passado dia 23 de Fevereiro.

Reorganizou-se, novamente a Alcateia deste Agrupamento com a Promessa de bandos de lobitos. As Akelás, dirigentes da alcateia, fizeram a sua Promessa na ocasião.

No dia 22 houve uma «Velada de Armas» com a participação de elementos de outros agrupamentos.

**Fundação do Agrupamento do Colégio de Albergaria** — Com a presença dos dirigentes da Junta Regional e a colaboração dos escutas do Seminário de Santa Joana e da Paróquia da Glória, inaugurou-se no passado dia 2 de Março o Agrupamento do Colégio de Albergaria com a constituição dum Alcateia formada por alguns dirigentes femininas e por 15 lobitos que fizeram a sua «Promessa».

No dia anterior, com a participação dos mesmos dirigentes e escuteiros, realizou-se uma «Velada de Armas» no Ginásio do mesmo Colégio, a que assistiram, muito interessados, diversos alunos.

**«Operação Tabor»** — Nos próximos dias 8 e 9 do corrente, realizar-se-á no Centro de Assistência de Macinhata, um Encontro de formação humana e cristã, chamado Operação Tabor. Nela participarão duas dezenas de dirigentes e caminheiros dos Grupos escutas da Diocese, além de outros elementos que não estão integrados no Escutismo. O encontro

terá como tema: «Civilização dos tempos livres» e será orientado pelo Mário da Rocha.

**Rochas** — Na quinta da Altavila, em Águeda, reunir-se-ão nos dias 8 e 9 do corrente, pela segunda vez, duas dúzias de candidatas a dirigentes de Alcateias, para um curso preliminar de dirigentes femininas, intitulado «Rocha» que será orientado pelo R. P. Miguel, Pároco de Águeda e pelas Akelás Isabel Mourinho e Assunção Balreira. Estarão presentes ainda outras dirigentes auxiliares. As candidatas pertencem aos Agrupamentos fundados ou a fundar das freguesias de Águeda, Glória, Vera-Cruz, Esgueira, Anadia, Colégio de Albergaria, Ilhavo e Vilar.

**«Operação Sinai»** — Para a formação espiritual dos nossos jovens escutas exploradores, realizar-se-á nos dias 29 e 30 do corrente, um encontro intitulado «Operação Sinai». Versará especialmente o tema da amizade nos seus diferentes aspectos de convívio social e formação religiosa. Será orientado pelos padres Valdemar e António Cruz e pelo Chefe Armando.

**Concurso de trabalhos manuais** — Suscitado pela Junta Regional vai realizar-se, para todos os escuteiros, um Concurso de trabalhos manuais que se estenderá de 1 de Março a 26 de Abril, vésperas da concentração Regional em Aveiro. Estes trabalhos serão integrados na Semana de propaganda Escutista, a levar a efeito, no mês de Maio, na nossa Diocese.



## ANIVERSARIOS

Dia 9 — João Carlos Fidalgo; Dora Paula Henriques, filha do sr. João José Ferreira da Maia.

Dia 10 — D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, viúva do Prof. Abílio Ramos; D. Maria Isabel Carreiras Almeida; D. Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre Castelo Branco, esposa do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco; D. Olívia Malheiro Sarmiento, esposa do sr. Eng. António Malheiro Sarmiento; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Rui Manuel, filho do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro, Padre Manuel dos Santos Silva.

Dia 11 — José da Cruz e Sousa; Júlia Maria Candal, filha do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; Maria do Carmo, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Elói Manuel Pereira Nunes, filho do sr. D. Maria Gabriela Pereira; Manuel Jacinto, filho do sr. Ricardo Tavares; Padre José Eduardo da Silva Matos.

Dia 12 — D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Dr. Querubim do Vale Guimarães; Eng. António Malheiro Sarmiento; Eng. José Rodrigues dos Santos; Mara da Conceição, filha do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13 — D. Carolina Homem Christo; Henriques Nunes.

Dia 14 — D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; D. Lourdes Pereira Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; Jorge de Pinho Neto Brandão; Dr. Maria da Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; Manuel Veríssimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Dr. Jorge da Fonseca Jorge

Ao regressar de Lisboa, ontem, quinta-feira, pelas 23,30 à entrada de Albergaria-a-Nova, na curva fatídica onde os desastres se repetem quase diariamente, o carro da Presidência do Município do Porto, que transportava o Governador Civil do Porto Dr. Jorge da Fonseca Jorge, e o Presidente da Câmara, Dr. Pinheiro Torres, chocou violentamente contra um camião que vinha em sentido contrário. Do embate resultou a morte imediata do Dr. Pinheiro Torres e do condutor do carro, tendo o Dr. Fonseca Jorge ficado em estado muito grave.

O Dr. Fonseca Jorge foi levado para o Hospital de S. João, no Porto, e aí submetido a uma melindrosa operação cirúrgica.

Este desastre impressionou profundamente a opinião pública de Aveiro, onde o Dr. Fonseca Jorge foi durante vários anos digno Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e goza de gerais simpatias e de boas amizades.

O Correio do Vouga lamenta o brutal desastre, apresenta sentidos pésames à Família Pinheiro Torres e acompanha com os mais fervorosos votos de completas melhoras a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Júlia da Fonseca Jorge.

## FALECIMENTO

### CONSELHEIRO ARNALDO DE ALMEIDA VIDAL

Com 85 anos, faleceu em Lisboa, o Conselheiro Arnaldo de Almeida Vidal, tendo-se realizado o seu funeral no dia 1 do corrente, para o cemitério de Oliveirinha-Aveiro de onde era natural.

Foi uma expressiva manifestação de pesar, numa primeira homenagem à memória de uma figura grada da terra.

Entre muitas individualidades, incorporaram-se no préstito fúnebre, os srs. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Reitor do Liceu, Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo e da Junta de Freguesia e de diversos organismos corporativos.

O Sr. Conselheiro Arnaldo Vidal formou-se na Universidade de Coimbra, e em 1906, era nomeado delegado do procurador da Coroa e da Fazenda, na comarca de S. Tomé e Príncipe, onde permaneceu até 1914.

Promovido a Juiz assumiu essas funções em Moçamedes. Foi Juiz-autor do Tribunal de Guerra, na expedição sul de Angola, até fins de Novembro de 1917.

Vindo em 1918 para a Metrópole, foi colocado na comarca de Mértola, de onde transitaria para Lisboa. Aqui trabalhou com o professor Manuel Rodrigues, nos trabalhos deste ministro em reformas.

Foi promovido por distinção, à segunda instância, e ao Supremo Tribunal de Justiça. Estava aposentado, depois de ter sido vogal efectivo do Conselho superior Judiciário, durante seis anos.

Era agraciado com o grau de grande oficial da Ordem de Cristo.

Era tio do sr. Dr. Carlos Sobreiro Vidal e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Sobreiro Vidal e cunhado da sr.<sup>a</sup> D. Maria Flomena Sobreiro Vidal, a que apresentamos os nossos pésamos.

## Bispo de Aveiro

No próximo domingo, dia 9, o Senhor Bispo de Aveiro fará a visita pastoral à freguesia de Macinhata do Vouga, do concelho de Águeda.

Esta visita está a ser preparada por uma semana intensiva de pregação, cargo do Rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, Secretário diocesano da Obra das Vocações Sacerdotais.

## BREVIÁRIO PARA SACERDOTES E LEIGOS

Encontra-se neste momento em estudo um projecto de breviário, devidamente remodelado, para servir como texto de oração da Igreja, tanto para os sacerdotes como para os leigos. Foram ouvidos os Bispos de toda a Cristandade, e é de esperar que em breve possamos dispor deste excelente texto litúrgico destinado ao louvor de Deus. Já estão previstas algumas modificações de estrutura, e tudo leva a crer que, deste trabalho, a cargo de uma comissão de especialistas, resulte um livro de oração, profundamente bíblica e eclesial, sem deixar de ser perfeitamente acessível a todos os membros da Igreja.

## Agradecimento

### Rosa Nunes de Azevedo Pereira

Cap. José da Silva Pereira, Filhos e restante família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram sentido pesar pelo falecimento da saudosa extinta, no funeral que se realizou no dia 13, do lugar de Aradas, para o cemitério do Outeirinho.

## Câmara Municipal de Aveiro

### EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 3 de Março corrente, foi antecipada, no corrente ano, a abertura da Feira de Março, para o dia 23 deste mesmo mês, (domingo), pelas 11 horas.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Março de 1969.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

## VENDA DE TERRENOS

PAULO DE MIRANDA CATARINO

Advogado — Telef. 23451 — 22873 — AVEIRO

Urbanização dos Santos Mártires — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. Tenho ainda alguns lotes. C/Projecto.

### Tenho mais para venda:

- 2 lotes para moradia, cerca de 900 m2 cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na Rua Príncipe Perfeito.
- 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m2, concelho de Águeda, c/ acesso a automóvel.

## EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção - Geral dos Combustíveis,

Faço saber que CIDLA - COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 540 litros, sita em Aveiro (Hotel Arcada) - freguesia, conselho e distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas,

Empresa de Pesca de Aveiro  
S.A.R.L.  
Assembleia Geral Ordinária  
CONVOCATÓRIA

Convoco os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 22 de Março do corrente ano, pelas 15 horas, na Sede social, à Estrada da Barra, n.º 9, em Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discutir e votar o relatório, balanço e contas apresentados pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1968.

Aveiro, 5 de Março de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral,  
Alberto Casimiro Ferreira da Silva

a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 1 de Março de 1969.

O Engenheiro-Chefe da Delegação,  
ARTUR MESQUITA

Câmara Municipal  
de Aveiro  
CONCURSO

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 3 de Março corrente, deliberou abrir concurso para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DA PONTE DA DOBADOURA E SEUS ACESSOS, NA CIDADE DE AVEIRO», cujo o Programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO 2132 300\$00  
DEPÓSITO PROVISÓRIO 53 308\$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria desta Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 14 de Abril próximo.

Paços do Concelho de AVEIRO, 4 de Março de 1969

O Presidente da Câmara  
Artur Alves Moreira

com a **SAPEC**  
na defesa  
dos  
**POMARES**

Acaros e insectos causam prejuízos irreparáveis em todos os pomares do nosso País

- ★ Enfraquecem a vegetação
- ★ Depreciam a fruta
- ★ Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas de qualidade

**COTNION**

e

**KILVAL**

destróiem os principais insectos e ácaros inimigos das fruteiras

consulte a **SAPEC**

LISBOA

Rua Victor Cordon, 19

Telef. 366426

**REVENDEDORES:**

Marabuto & C.ª Lda. — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telef. 22071

A Central de Estarreja—Cereais e Legumes, L da — Estarreja  
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

**OMEGA Ω**  
CRONOMETRISTA DOS JOGOS OLÍMPICOS

CONSTELLATION C <sup>III</sup>	
Aço	3.600\$00
Plaqué	4.600\$00
Ouro	13.400\$00

SAPHETTE  
c/ pulseira Ouro  
Desde 7.600\$00

CHRONOSTOP SEAMASTER  
2.400\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL  
**Relojoaria Campos**

Frente aos Arcos  
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Assembleia Geral

CONVOCATÓRIA

Nos termos do § 1.º do Art.º 27.º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, são por este meio convocados todos os Associados para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 14 de Março, pelas 21,30 horas, na sala das Sessões da mesma Santa Casa, a fim de deliberarem sobre as contas de Gerência do Ano de 1968.

Não comparecendo número legal de Associados, para a Assembleia Geral poder funcionar naquele dia e hora, fica a mesma desde já marcada para as 21,30 horas do dia 21 do corrente mês de Março.

Aveiro, 4 de Março de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral,

Fernando Marques

TEATRO AVEIRENSE

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(1.ª Convocatória)

Conforme o Art.º 37.º dos nossos Estatutos, convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Março de 1969, (1.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968.

Aveiro, 1 de Março de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

Senhora

Oferece-se, para governante em casas da Misericórdia ou costureira em casas particulares, neste distrito.

Resposta a

**Casa Artec**  
(Rosa Otília)

Praça da República — ILHAVO

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO.  
COMPRA, ASSINE,  
LEIA O SEU JORNAL.

**ADRIANO PIMENTA**

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

**Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro**

Clínica Médica e Cirúrgica

Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas

Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**

MÉDICO ESPECIALISTA

**Doença dos Olhos**

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

**Dr. Mário Sacramento**

MÉDICO - ESPECIALISTA

**Aparelho Digestivo****Radio diagnóstico**

DOENÇAS ANO-RECTAIS

**(HEMORROIDAS)**

Av. de Lourenço Peixinho, 58 - 1.º

Telefone 22706

AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 25162

**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Ondinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

**REBELO SOARES**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to  
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

**Dr.ª Maria de Lourdes****Granado Madeira**

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24808  
de Noite 24808 { Fartados 22298**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica especialista

Doença de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 - 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BREDA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23726

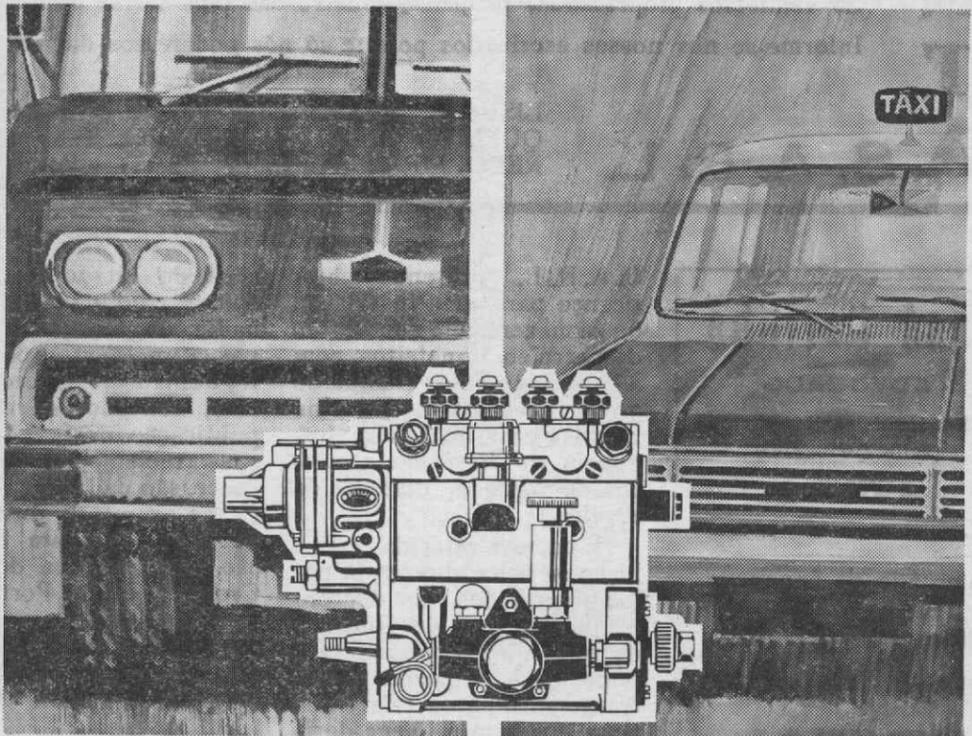
Residência 22352

**Ao Ex.º Público**

Organização de vendas e compras de propriedades de qualquer espécie.

Trata Júlio Pereira, com escritório na Rua Luís Cipriano, N.º 15, ao lado da Repartição das Juntas de Freguesia, com telefone P. F. 27065.

LATINA

**EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL****AVEIRO**

Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL & ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

**Rui Pinho e Melo**

Médico Especialista

**Raios X**

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

**AVEIRO****J. Rodrigues Póvoa**

ex. assistente da Faculdade de Medicina Doenças de coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salezer, 46-1.º Dto. — Telef. 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**VENDEM-SE**

Duas casas, juntas ou separadas, com 4 divisões, quarto de banho, cozinha e despensa, água fria e quente, pátio, jardim e garagem, acabadas de construir, nas Areias de Vilar.

Ver e tratar: J. A. B. Duarte, Rua do Vento, 62 — Aveiro.

**Marinha de Sal**

Bem localizada na Ria de Aveiro.

**Vende-se**

Informa esta Redacção

**VENDE-SE**

Prédio com quintal e um terreno para construir, nas Areias de Vilar-Aveiro.

Informa: Rosa Ferreira Caldeira.

**Escritório**

Empregada, com menos de 18 anos, precisa-se, para escritório em Aveiro, que saiba escrever à máquina.

Informações: Redacção do «Correio do Vouga».

**Oferece-se**

Mulher a dias ou para qualquer limpeza. Resposta à R. do Gravito, 103, Aveiro.

**Vende-se**

Terreno bem situado dentro da cidade de Aveiro com projecto aprovado para doze moradias. Telef. 24171.

Anunciai no «Correio do Vouga»

# J. ANDARES

PACO D'ARCOS  
ESPARGAL  
LINDA VISTA DO MAR

AMADORA  
Frente à Estação  
do C F e  
REBOLEIRA

P  
I  
M  
E  
N  
T  
A

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS  
Especialmente Amadora, Venda Nova  
e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

**190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS**

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pagos directamente onde o cliente indicar.  
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

S. A. R. L.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843  
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22  
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

**FRIEIRAS.**

**QUE FLAGELO!!!**

Só as tem quem as  
deseja ter! Usando  
«QUEIMAX», desapare-  
cem-lhe em pouco tempo,  
mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

**CASA NUN'ALVARES**  
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS  
TIPOGRAFIA — LIVRARIA  
PRATAS LITÚRGICAS  
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,  
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630  
Telefones, 23586 - 23587 **PORTO**

**José Carinha**

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1  
(Telfs. 22651-22743)

**AVEIRO**

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

**EDITAL**

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da  
Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que CIDLA-COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS,

S. A. R. L., pretende obter  
licença para uma instalação  
de armazenagem de gases  
de petróleo liquefeitos, com  
a capacidade aproximada de  
3 000 litros, sita no lugar de  
Brejo (Firma MACAL), freguesia de Borralha, concelho de Agueda, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposi-

ções do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.  
Porto, 27 de Fevereiro de 1969.

O engenheiro-chefe da Delegação,

*Artur Mesquita*

**Carlos M. Candal**

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

**AVEIRO**

## Captações de A'gua

**PELO PROCESSO ARTESIANO**

**Prospecção de terrenos**

**Furos para estacaria**

### ESFUNCAL

TELEF. 22491 — Quinta do Simão **AVEIRO**

« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

## LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

**Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro, Dictafone, Duplicador e Contabilidade**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém de Lanifícios N. Estrela Santos

**AVEIRO**

## Técnico de Contas

**PRECISA-SE**

Resposta a esta Redacção, ao N.º 57

## Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação  
de produtos directamente importados de  
França.

Brevemente na nossa cidade

## MINIALFA — 1

A Electrobomba Portuguesa que mais se vende em Portugal  
SOALFA a mais completa gama em Electrobombas  
SOALFA Electrobombas Submersíveis

**Manuel Teixeira** — Olho d'Água — Mataduchos  
**AVEIRO**

### Combata o

## MÍLDIO DA VINHA

com

# FOLPEC AZUL



um fungicida  
orgânico que, além  
do notável efeito  
sobre o MÍLDIO  
da vinha e de outras  
culturas, tem ainda  
acção contra os OÍDIOS

\* \* \* \* \*

Para qualquer esclarecimento consulte os

### SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA

Rua Vítor Cordon, 19

Telefone 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª L.da — Aveiro  
Rua Hintze Ribeiro, 53  
Telefone 22071

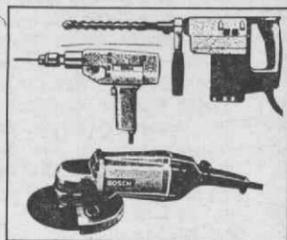
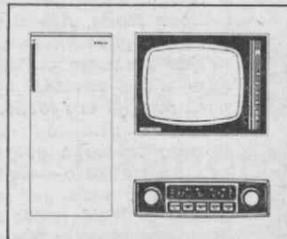
A Central de Estarreja — Cereais  
e Legumes L.da — Estarreja  
Telefone 42164

Novo serviço  
**BOSCH**



**AVEIRO**

Equipas de técnicos especializados  
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica  
(ramo automóvel) - Ferramentas  
Aparelhagem electrodoméstica  
Vendas - Montagens - Testes - Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &  
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

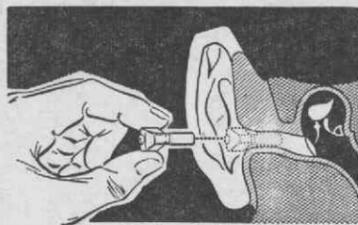
**Atenção Surdos de Aveiro**

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco ao vosso  
serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

**Farmácia Avenida**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296  
**AVEIRO**



na próxima 5.ª feira, dia 13  
de Março, das 16 às 19 h.,  
onde vos apresentará a mais  
moderna e completa gama  
de aparelhagem auditiva para  
adaptação racional a cada  
caso individual: Óculos audi-  
tivos - Modelos para usar  
atrás da orelha - Modelos  
de bolso - Modelos Pérola  
IV Miracle VI (usados den-  
tro do ouvido, sem fios nem

tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem  
compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 13, das 16  
às 19 horas.

**CASA SONOTONE** - Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto  
Poço do Borratém, 33 s/1 - Lisboa

Panos para lençol  
Bordados - Edredons - Colchas  
Enxovais completos

*Armazéns*

**PREÇO POPULAR**

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

**Companhia Aveirense  
de Moagens**

S. A. R. L.

**AVEIRO**

**Assembleia Geral Ordinária  
Convocatória**

É convocada a Assem-  
bleia Geral Ordinária da  
«Companhia Aveirense de  
Moagens», S. A. R. L. a reu-  
nir-se na sua Sede e Escri-  
tórios, Estrada da Barra,  
n.º 7, desta cidade, no pró-  
ximo dia 21 de Março, pelas  
15 horas, para cumprimento  
do Art.º 29.º dos Estatutos,  
com a seguinte Ordem do  
dia:

- 1.º - Discutir, aprovar,  
regeitar ou modi-  
ficar o Relatório,  
Balanço e Contas  
do Conselho de  
Administração,  
bem como o Pare-  
cer do Concelho  
Fiscal;
- 2.º - Tratar de qual-  
quer outro assun-  
to de interesse pa-  
ra a sociedade.

AVEIRO, 28 de Fevereiro  
de 1969.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
a) *José Pereira Tavares*

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

«Correio do Vouga»  
vende-se na Gráfica do Vouga

**Recenseamento  
Eleitoral**

Conforme tem sido já  
bastante divulgado, o  
prazo para o Recensea-  
mento Eleitoral termina  
no próximo dia 15 do  
corrente.

Por tal razão e até  
esta data, poderão ainda  
os cidadãos residentes  
na Vera-Cruz e na  
Glória fazê-lo na sede  
das Juntas de Freguesia,  
na Rua Luís Cipriano N.º  
15, todos os dias úteis,  
das 14 às 19 horas.

Os Presidentes das Juntas de  
Freguesia da Vera-Cruz  
e da Glória

**António Brandão**

Advogado

Travessa do Governo  
Civil - 4 - 1.º

AVEIRO

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas  
NOSSAS premia-  
das em  
concursos  
internacionais  
Camélias, arbustos,  
arvores, bolbos,  
sementes de flores  
e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, Lda  
Viveiristas autorizados n.º 3  
Rua D. Manuel II, n.º 55 - PORTO  
Teleg. Roselândia - Teleg. 21957

Anuncie no «Correio do Vouga»

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. - Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio - RUA DA ALEGRIA N.º 30 - COIMBRA  
TELEFONES - Direcção, 24535 - Secretaria, 24536 - Apartado 151



CHAMADAS POR ANTIGUIDADE

Foi resolvido chamar para construir ou adquirirem propriedades Urbanas  
os seguintes associados:

**Nos termos do n.º 1 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO  
ECONÓMICO):**

Ex.ª Sr.ª D. Maria Bernardete de Lurdes Neves Nogueira  
COIMBRA

**Nos termos do n.º 2 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO  
MÉDIO):**

Ex.º Sr. António Cabral de Almeida Gaspar - S. Domingos de Rana  
CARCAVELOS

CHAMADAS POR SORTEIO GERAL

Comunicamos que no próximo dia 10 do mês corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, se realizará  
um sorteio para duas chamadas para construção ou aquisição de propriedades urbanas.

Estas chamadas, a primeira para construção ou aquisição de casa de Tipo ECONÓMICO e a se-  
gunda para construção ou aquisição de Casa de Tipo MÉDIO, serão feitas de harmonia com o disposto  
nos n.ºs 3 e 4 do Art.º 17.º dos Estatutos.

No próximo Sábado, dia 8 do corrente, será publicado no Jornal «DIÁRIO DE COIMBRA», o  
número de sócios que neles entram naquele Sorteio, com referência ao número do último sócio inscrito,  
no dia anterior, no Livro de Registo Geral de Sócios.

Ficam desde já convidados todos os sócios que queiram assistir.

COIMBRA, 3 de Março de 1969

A DIRECÇÃO

DOMINGO



Ontem e Hoje

Eu posso trazer demónios dentro de mim. Já os havia no tempo de Cristo, na cabeça e no coração dos homens. E ainda hoje não se acabou a raça dos demónios, apesar de Cristo que os expulsou com palavras e com gestos, apesar de o Evangelho ter cominado sentenças de morte contra eles.

Onde o amor não impera, há o demónio do ódio, com todas as suas trágicas consequências. Nas famílias e nas sociedades.

Onde a justiça não triunfa, há o demónio da mentira, da acomodação, do interesse, dos arranjos sociais e políticos, da falta de coragem nas atitudes, da falta de atitudes perante a verdade.

Onde a humildade não vence, há o demónio do orgulho, da opressão das consciências, da tirania do mais forte.

Onde a pureza não se define, há o demónio sobre os charcos, nas mansardas ou nos salões, escondendo-se contra os silêncios da noite ou aparecendo em plena luz nos caminhos por onde a vida se destrói.

Hoje, como ontem, há o demónio mudo que nos entorpece a palavra e nos cerceia a língua, no esforço de nos remeter ao silêncio dentro de nós e à nossa volta, abafando todos os testemunhos a que a fé deveria levar-nos, desviando a nossa presença da praça pública onde seria necessário que não faltassem a eloquência dos apóstolos e o destemor dos santos.

Porque há demónios, nem às vezes — tantas vezes! — aparecem os cristãos aí por toda a parte como sinal vindo do céu, eles mesmos entregues à luta de dividirem o reino contra si mesmo e ao esforço inglório (e não inútil?) de rasgarem a túnica inconsútil de Cristo.

É terrível a sentença: «Quem não está comigo, é contra mim; e quem não junta comigo, dissipa». Mas foi dos próprios lábios de Cristo que ela caiu naquele tempo; dos próprios lábios de Cristo ela ainda hoje nos chega, como espada cortante na mesquinhez dos actos pelos quais a vida se nos define, lânguidamente, arrastadamente, cobardeamente.

Todavia, a felicidade está só aqui: em enviar a sentença e em pô-la em prática. Com decisão e urgência. Corajosamente. E todos os demónios desaparecerão do mundo.

## Os interesses de Aveiro na Assembleia Nacional

Sr. Dr. Artur Alves Moreira, ilustre Presidente da Câmara e Deputado pelo Círculo de Aveiro, teve ultimamente duas oportunas intervenções parlamentares, que muito nos agrada registar e aplaudir nestas colunas: a primeira, no dia 21 de Fevereiro, para apoiar incondicionalmente o aviso prévio do Deputado Dr. Agostinho Cardoso sobre a difinição duma política integral da velhice e acrescentar apenas aquilo que a observação directa dos factos e a consciência de situações delicadas entre as camadas mais idosas da população portuguesa sugeriam ao seu espírito; a segunda, no dia 27 de Fevereiro, para tratar dos problemas distritais, relacionados com a linha férrea metropolitana.

Depois de se ter congratulado com a recente assinatura do contrato de renovação dos caminhos de ferro continentais, chamou a atenção dos poderes públicos para a mais que deficiente exploração da linha do Vale do Vouga, desde a necessidade da transferência imediata da actual linha férrea na vila de Espinho, a fim de libertar definitivamente a área mais significativa do seu aglomerado populacional, até à remodelação total do traçado e actualização do material circulante de toda a linha.

Para se ajuizar do estado deficitário dos transportes ferroviários desta linha e das ligações entre os centros mais importantes que serve tão mal, mencionou, a título meramente exemplificativo,

que uma viagem de comboio entre Aveiro e Viseu leva cerca de 5 horas e, de Espinho a Viseu, pode fazer-se entre 3 e meia e 6 horas, conforme o tipo de comboio utilizado! É, de facto, um exemplo tão eloquente, que dispensa qualquer comentário.

O Sr. Dr. Artur Alves Moreira terminou a sua intervenção pedindo a supressão urgente das passagens de nível dentro da nossa cidade, que por imposição do trânsito, cada vez mais intenso e difícil, quer como medida preventiva eficaz para evitar desastres, que infelizmente não têm faltado, e bem graves, por sinal.

Referiu, em abono das suas judiciosas considerações, que, só no traçado urbano da linha férrea e numa extensão de 2500 metros, havia nada menos que cinco passagens de nível, três das quais inseridas em percurso de acentuado tráfego rodoviário! A estas deveriam juntar-se mais sete ao longo de 1700 metros da linha do Vale do Vouga, para se avaliar melhor das tremendas dificuldades de trânsito existentes.

Só temos a acrescentar que, em comparação com as outras cidades da Metrópole, algumas das quais foram completamente remodeladas neste capítulo, Aveiro oferece um espectáculo deprimente de atraso humilhante, com sérias — e, por vezes, fatais — incidências no intensíssimo movimento rodoviário de toda a região, particularmente nas horas de ponta.

Até quando?...

# MAIS QUE MEDO

Por CONCHITA CINTRON DE CASTELLO BRANCO

**A** CORDEI e acendi a luz. O pesadelo estava na realidade. Acontece tantas vezes! Era palpável. Tremia o chão alcatifado. As paredes estremeciam em desacordo com as portas e janelas. Havia um surdo rumor a tempestade e um frémido de vidros. Tremor de terra, dos grandes. Provavelmente dos definitivos. A mão de Deus largara as cordas que me sustinham como fanto-

ch na comédia da vida.

Deixara-me inerte. E só. E agora sacudia o cenário onde costumava deixar-me brincar aos vivos... Enfiou o roupão e caminhei pelo corredor... um comboio aos tombos com destino desconhecido. Acalmei os filhos mais velhos e, já sem luz — a cidade estava às escuras — fui no encalço dos mais pequenos. Encontrei lá a luz duma esperança: eles. O chão tremia ainda, e o barulho das telhas assemelhava-se ao

rugir de tumbres antes dum acto final. Qual seria?... Descemos de mão dada. Juntamo-nos todos e fomos até a porta da rua...

Compreendera, desde o primeiro momento, que não havia possibilidade de fugir àquele primeiro embate da natureza. E a plenitude desta compreensão deu-me calma para sentir a beleza da força sobrenatural. É dura de suportar, como é insuportável a luz do Espírito Santo. Medo. Inspira um respeito sem limites, e, não havendo limites, sentimo-nos à borda dum precipício. Quem somos? Nada. Não é que não sejamos ninguém. Somos nada. Houve quem rezasse «...Pai Nosso... faça-se a tua vontade...» Lindo. Mas para mim já era tarde. As minhas orações eram as do passado quando brincava aos vivos. Agora... agora era o nada a que Deus insuflou a vida que me tirava... Medo? ... Muito mais do que isso. Mas não tive tempo para pensar nele. As crianças tinham frio e choravam. Havia que os agasalhar e confortar. Porque a Mãe é força omnipotente, embora tremam os alicerces da humanidade. Deus poderá reclamar as crianças, mas estando a Mãe, leva-as adormecidas e em paz. Porque tiveram Fé! E a Fé move montanhas.

Lisboa 1969

## Um exemplo de fidelidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Moro. Não era teimosia. Quem mais do que ele amava a vida ao ar livre e passear abraçado aos filhos nos jardins de Chelsea? Era apenas o cumprimento de um dever de consciencial

Uma nova lei aprovada no parlamento no dia 18 de Novembro de 1534 sancionava com a pena de morte a recusa do juramento. Tomás Moro sabia agora o que o esperava. O cabelo tinha embranquecido durante os meses da prisão e no rosto havia deixado crescer a barba. Os santos sentem como a outra gente o horror do sofrimento e desconfiam sempre de si. Por isso ele elevava o seu coração para Deus, confiando que o seu santo braço o havia de segurar até ao fim.

E o fim chegou no dia 6 de Julho de 1535. Não se lê sem comoção a narrativa que nos foi conservada dos últimos minutos da sua vida. Tomás Moro subiu o cadafalso, ajoelhou-se e recitou o Misere-re. Levantou-se depois e, quando o algoz se inclinou para lhe pedir perdão, como era costume fazer, Tomás Moro, imitando o gesto de S. Cipriano, pôs-lhe uma moeda de ouro na mão e disse-lhe: «Tu prestas-me hoje o maior serviço de que um mortal é capaz».

O condenado recusou que lhe vendassem os olhos. Assentou o pescoço sobre o cepo, avisando o algoz de que acertasse bem o golpe porque o pescoço era curto... A multidão que presenciava o espectáculo continha a respiração. De repente, ergeu um pouco a cabeça, compôs a barba com a mão pondo-a um pouco de lado. «Pelo menos esta — disse — não cometeu qualquer traição». Foram as últimas palavras que pronunciou. O sentido do humor, como bom filho da Inglaterra, não o abandonou até ao último momento.

Dias antes perante o tribunal, que o havia condenado à morte, Sir Tomás Moro tinha feito a sua última proclamação: «Vejo que estais decididos a condenar-me (Deus sabe como!); quero, por isso, descarregar agora a minha consciência e dizer-vos clara e livremente o que penso a propósito da acusação que me foi feita e do vosso Estatuto. A acusação é fundada sobre um acto do Parlamento. Ora esse acto do Parlamento está em aberta oposição com as leis de Deus e da Santa Igreja, cujo supremo governo nenhum príncipe temporal pode legitimamente arrojarse».

Tomás Moro sabia que se encontrava em plena comunhão com a Igreja. O seu gesto não

era um suicídio ou uma teimosia inspirada no fanatismo. Ele caminhava lúcida e humildemente ao encontro da morte. O seu gesto era grito de consciência perante uma sociedade que, paralisada pelo medo, tapava os ouvidos à sua voz incómoda; um exemplo de fidelidade que, de século em século, há-de ficar a despertar muitas outras fidelidades.

**S** UM dos tremores de Terra que, há anos, atingiram a Grécia, contaram os jornais que um pastor viu com espanto dois lobos meterem-se no meio das ovelhas do seu rebanho, de orelhas e rabo caídos, tremendo com as malfeitadas do medo.

Nós, os homens, somos como os lobos melenos. Em sociedade, revelamo-nos cruéis, duros, egoístas, ambiciosos no entesourar dos bens materiais, verminados de orgulho como fariseus; mas quando nos assalta a adversidade e a borrasca, batemos no peito a aria do medo e do arrendimento.

A esta Bairrada de vinhas meio abandonadas à floresta e ao pousio, cuja economia soa a barro rachado mercê de descaminhos no giro comercial dos seus produtos, de velhos vícios na divisão da propriedade e da sangria da emigração, também chegou o terramoto da madrugada de 28 de Fevereiro.

Em Casal Comba, no serão de trabalho dum curso rural feminino, dizia às meninas:

— Meninas: tenham cuidado com os remédios das plantas. Não os cheguem à pele e muito menos à boca. Olhem bem as caixas e os pacotes! Se neles virem desenhadas uma caveira ou cruz de S. to André, fechem-nos num armário a sete chaves, longe do bacalhau, da farinha, das vistas da garotada e do bico dos galináceos.

Depois destes sábios conselhos, dignos de um Sócrates que não tencionava beber a circuta, fui-me deitar como toda a gente de vida regrada.

Mal calculava eu que, madrugada alta, havia de ser acordado pelo rolar dum «caminhão-banque», arauto de um Sansão que faria tremer a casa como se fosse de papel.

Oíço no corredor uma voz feminina a clamar: « Oh! meu Deus; oh! meu Deus!»

Hóspedes levantaram-se e assomaram às portas dos quartos. Não os vejo, mas sinto-lhes os passos e o rumor dos seus receios. E eu na calma da cama. Eu disse calma?! Corrija-se, petrificado de medo. Na imaginação, vejo, reeditada em Lisboa, a tragédia de 1755 e os seus reflexos na província. Penso na família dispersa. Evoco num lampejo o mistério de Agadir: a morte instantânea com um pedregulho que desabou na cabeça, a morte lenta do que geme entalado entre uma trave e o entulho ou daquele que fica entaipado vivo num recanto das ruínas.

O pensamento sobe até Deus e implora a sua misericórdia para este misero farrapo que a terra há-de comer.

Tanta jactância, tanto orgulho, tanta ciência lunar, e num ápice, com um estremeção, este velho lobo, que é o homem, confunde-se com a ovelha na timidez, na doçura, no pavor. Na Grécia, em Marrocos, na Sicília, na América, no Japão... e na Bairrada.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO



Quando a terra treme...

ANO XXXIX — NÚMERO 1937 — AVEIRO, 7-3-1969 — AVENÇA

Camara Municipal

AVEIRO